



A EDUCAÇÃO BÁSICA, NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO E AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Autor (1 - Pós-Graduando, Carlos Ryan Silva de Araujo); Co-autor (2 - Mestrando, Joelson Alves Soares)

Universidade Candido Mendes, carlosryansilva22@gmail.com; Unigrendal, joelson.alves876@hotmail.com

RESUMO

A educação básica, após o processo de inclusão no ano de 2008 vem ocorrendo grande desfalque na aprendizagem dos alunos com necessidades especiais e até mesmo o avanço das habilidades que devem ser trabalhados para tornar o discente capaz de tomar decisões e resolver simples atos próprios no cotidiano da vida dos mesmos inseridos no sistema. O mesmo tem o objetivo de apresentar algumas reflexões sobre o Atendimento Educacional Especializado na educação básica e termo inclusão de forma mais objetiva e concreta para complementar ou suplementar a sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Habilidades. Discente.

INTRODUÇÃO

O alunado nos dias atuais inseridos na educação básica sendo de instituições públicas ou particulares está cada vez apresentando dificuldades de aprendizagem, mas essas barreiras devem ser ultrapassadas para que os mesmos sejam avaliados e que apresentem meios e práticas para desenvolvê-los ou encaminha-los a profissionais competentes para diagnóstico preciso.

Muitos são os profissionais que em salas de aula, alunos com distúrbios de aprendizagem e os mesmos não tem conhecimento de tal problema e acaba prejudicando o discente, talvez tendo nas mãos o que poderia solucionar ou encaminhar para outros órgãos.

Outro grande fato entre a educação básica são os alunos especiais inseridos nas escolas regulares e os profissionais que os recebem não tem nenhuma formação profissional para receber o discente na instituição e muito menos não procura meios e práticas para se auto avaliar ou procurar uma formação continuada para se especializar na área que está sentindo dificuldade. Todo educador e capaz de conseguir grandes avanços com os alunos com



necessidades especiais, basta acreditar e buscar pratica lúdicas e adaptadas para o processo de ensino aprendizagem e a respeito da avaliação tem que ser renovada, atrativa, adaptada e contextualizada.

A educação inclusiva foi inserida nas escolas regulares, a pouco tempo, pois os profissionais que não estavam preparados para receber tais alunos e os mesmos estão cada vez mais se distanciando das suas práticas

No ano de 2008 com implantação das salas de recursos multifuncionais nas referidas escolas, teve-se um grande apoio para a inclusão e a orientação dos profissionais nas instituições, criando um elo de renovação das práticas pedagógicas, pois a inclusão não veio apenas para alunos especiais, mas para toda a escola em si quebrando todas as barreiras arquitetônicas e atitudinais, pois é um grande problema que atualmente precisa ser vencida.

A sala de recursos multifuncionais conhecidas como (AEE) Atendimento educacional especializado visa atender o aluno em horário oposto da escola regular e é oferecido nas redes públicas e estaduais de ensino a todas as crianças que são diagnosticadas com alguma necessidade ou distúrbio de aprendizagem favorecendo uma atividade diferenciada da escola básica.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica no Art.2, afirma a função das salas de Atendimento educacional especializado:

O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio de disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. (BRASIL, 2009.pág: 302).

O mesmo ressalta que o atendimento vem auxiliar o professor em suas estratégias e metodologias e trazer para os alunos suporte referente ao ensino aprendizagem quebrando as barreiras do preconceito da sociedade e pais e responsáveis das referidas instituições de ensino.

O referido atendimento é oferecido gratuitamente em todo sistema de ensino público, as salas são acompanhadas por profissionais capacitados para tal função como afirma Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica no art.2 “ para atuação do AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica pra a educação especial, (pág.304)”, então tal afirmação mostra que o



exercício dos profissionais e suas formações tem que ser de qualidade para tal atuação.

O atendimento educacional especializado é oferecido para todos os alunos da escola onde é oferecido, da mesma forma para demais alunos de outras instituições próximas à referida escola onde não é oferecido o atendimento, e de inteira responsabilidade e obrigatoriamente para a instituição receber esses alunos.

JUSTIFICATIVA

Com a chegada da inclusão nas escolas regulares a cada dia está se notando a falta de conhecimento sobre a importância do atendimento educacional especializado que o mesmo é um trabalho diferenciado com os alunos que apresenta distúrbios de aprendizado e outras especialidades, temos que conhecer a importância de ter um conhecimento nesta área para entender o seu aluno, e criar um elo com a os professores das salas de AEE na troca de conversa formal entre o desenvolvimento do discente acompanhado, ou seja, ter um vínculo maior em entre professores de salas regulares, família e profissionais do atendimento especializados.

OBJETIVO GERAL

- Apresentar a importância do atendimento educacional especializado e as necessidades que as instituições necessitam para o auxílio dos alunos especiais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver um trabalho de observação nos alunos com distúrbios de aprendizado.
- Enfatizar sempre um diálogo do desenvolvimento do discente nas suas habilidades e evolução com os demais profissionais do meio educacional.

METODOLOGIA

A mesma será aprofundada em pesquisas em meios educacionais por professores da rede pública e privada reconhecer as salas de AEE e encaminhar as crianças que apresentam diagnósticos de especialidades recebem atendimento especializado e observar o desenvolvimento dos alunos, e como os mesmos tem se saído neste processo.

Além desta fonte será bibliográfico com estudos relacionados a área e seu desenvolvimento a cada dia.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se trata de uma pesquisa em andamento, esperamos que com esse estudo, possamos obter dados que reflitam sobre a Educação Básica, na Perspectiva da Inclusão e as Salas de Recursos Multifuncionais.

Procuramos com este estudo, investigar sobre o atendimento educacional especializado nas salas de recursos e os alunos atendidos. Esperamos que com a amostra dos resultados, possamos auxiliar o crescimento das salas especializadas onde ainda não existem em cidades que ainda não conhece, podendo contribuir para a melhoria e divulgação deste trabalho. Mediante coleta de dados para conhecer o problema em estudo, será aplicado um questionário como um instrumento de pesquisa. Com desígnio de chegar a um propósito e adquirir conhecimento sobre o assunto abordado.

CONCLUSÕES

Após a realização do presente trabalho é possível afirmar que o atendimento educacional e tanto as salas multifuncionais possam crescer e trazer para os alunos especiais para complementar e suplementar a sua educação. Assim, além de trazer melhorias para o meio educacional, ele cria um vínculo com os alunos, professores e família.

O papel do professor do atendimento educacional especializado e das salas multifuncionais é criar um vínculo, ou seja, parceria para que o seu trabalho de integrar suas habilidades e competências para que seja um total responsável por seus hábitos familiares e sua vida diária.

Assim, podemos afirmar que para exercer esta nova profissão tão importante atualmente, é de suma importância à formação especializada, cursos de capacitação e averiguação do seu desempenho, pois como vimos são inúmeras as competências para os professores atuantes nessas áreas.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIEDMANN, Adriana. **O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL OBSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO E INCLUSÃO.** Ministério da Educação. 1º Ed. São Paulo: 2012.

CARVALHO, Adler Rosita. **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: COM PINGOS NOS ‘IS’.** 5º Edição, Porto Alegre, Editora Mediação, 2007.

SILUK, Ana Claudia pavão. **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA-AEE.** Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Universidade Federal De Santa Maria, 1º Edição, Santa Maria: UFSM, Laboratório de pesquisa e documentação, 2012.

SILUK, Ana Claudia pavão. **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE-AEE.** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 1º Edição, Santa Maria: UFSM, Laboratório de pesquisa e documentação, 2012.

